

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	51
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	41.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>41.800</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	534
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>534</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	345.448	354.459
1.01	Ativo Circulante	86.482	96.932
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.312	18.725
1.01.03	Contas a Receber	60.962	53.095
1.01.03.01	Clientes	60.962	53.095
1.01.04	Estoques	1.256	1.465
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.402	19.998
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.402	19.998
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	13.949	17.825
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	2.453	2.173
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.550	3.649
1.01.08.03	Outros	4.550	3.649
1.02	Ativo Não Circulante	258.966	257.527
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.234	22.823
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.345	3.249
1.02.01.06.02	Demais Tributos a Compensar	3.345	3.249
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	18.889	19.574
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	17.195	17.796
1.02.01.09.04	Outros	1.694	1.778
1.02.03	Imobilizado	38.487	39.074
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.211	11.031
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.276	28.043
1.02.04	Intangível	198.245	195.630
1.02.04.01	Intangíveis	198.245	195.630
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	172.350	169.735
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	345.448	354.459
2.01	Passivo Circulante	92.059	107.073
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.249	32.833
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.078	6.807
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.171	26.026
2.01.02	Fornecedores	21.146	28.017
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.146	28.017
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.740	5.211
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.162	3.304
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	456	0
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	1.706	3.304
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.576	1.904
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.660	24.084
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.432	14.987
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.432	14.987
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	10.228	9.097
2.01.05	Outras Obrigações	5.264	16.928
2.01.05.02	Outros	5.264	16.928
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	11.230
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	5.264	5.698
2.02	Passivo Não Circulante	51.623	53.956
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.447	39.640
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.521	27.519
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.521	27.519
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.926	12.121
2.02.02	Outras Obrigações	335	335
2.02.02.02	Outros	335	335
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.03	Tributos Diferidos	3.895	2.884
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.895	2.884
2.02.04	Provisões	10.946	11.097
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.946	11.097
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.644	2.592
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.143	8.335
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	159	170
2.03	Patrimônio Líquido	201.766	193.430
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	531	506
2.03.02.04	Opções Outorgadas	531	506
2.03.04	Reservas de Lucros	63.692	63.692
2.03.04.01	Reserva Legal	7.517	7.517
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	57.691	57.691
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.516	-1.516
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.311	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	118.421	121.938
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.799	-88.263
3.03	Resultado Bruto	30.622	33.675
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.880	-17.915
3.04.01	Despesas com Vendas	-153	-1.236
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.778	-16.966
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	314	332
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-263	-45
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-263	-45
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.742	15.760
3.06	Resultado Financeiro	-2.174	-3.512
3.06.01	Receitas Financeiras	811	1.552
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.985	-5.064
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.568	12.248
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.257	-4.095
3.08.01	Corrente	-3.246	-5.364
3.08.02	Diferido	-1.011	1.269
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.311	8.153
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.311	8.153
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	8.311	8.153
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.311	8.153

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.350	4.514
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.631	18.172
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	8.311	8.153
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.630	7.767
6.01.01.03	Valor residual dos ativos baixados	124	42
6.01.01.04	Juros e variações monetárias	1.780	2.815
6.01.01.05	Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	25	17
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	228	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	522	647
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.011	-1.269
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.498	-14.754
6.01.02.01	Contas a receber	-8.095	-14.167
6.01.02.02	Estoques	209	-511
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	572	992
6.01.02.04	Outros Ativos	3.462	-322
6.01.02.05	Fornecedores	-6.870	-889
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	4.283	3.098
6.01.02.07	Baixas por pagamento de contingências	-931	-918
6.01.02.08	Outros Passivos	-1.128	-2.037
6.01.03	Outros	-2.783	1.096
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.110	-2.067
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-673	3.163
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.872	-7.679
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-920	-558
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-6.952	-8.474
6.02.04	Aplicação Financeiras	0	1.353
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.891	-7.672
6.03.01	Ingresso de empréstimos e financiamentos	1.028	0
6.03.02	Amortização de Emprést. E financiamentos	-5.689	-7.672
6.03.04	Dividendos Pagos e Juros sobre o Capital Próprio	-11.230	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.413	-10.837
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.725	18.714
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.312	7.877

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	506	63.692	0	0	193.430
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	506	63.692	0	0	193.430
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	25	0	0	0	25
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25	0	0	0	25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.311	0	8.311
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.311	0	8.311
5.07	Saldos Finais	129.232	531	63.692	8.311	0	201.766

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	129.232	414	41.530	0	0	171.176
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	414	41.530	0	0	171.176
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17	0	0	0	17
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17	0	0	0	17
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.153	0	8.153
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.153	0	8.153
5.07	Saldos Finais	129.232	431	41.530	8.153	0	179.346

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	131.068	134.975
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	130.982	134.643
7.01.02	Outras Receitas	314	332
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-228	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.039	-33.702
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-23.515	-23.520
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.524	-10.182
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.029	101.273
7.04	Retenções	-7.630	-7.767
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.630	-7.767
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	93.399	93.506
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	811	1.552
7.06.02	Receitas Financeiras	811	1.552
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.210	95.058
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.210	95.058
7.08.01	Pessoal	50.709	51.389
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.418	39.497
7.08.01.02	Benefícios	7.809	8.328
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.482	3.564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.514	21.727
7.08.02.01	Federais	19.947	19.108
7.08.02.02	Estaduais	-6	12
7.08.02.03	Municipais	2.573	2.607
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.676	13.789
7.08.03.01	Juros	2.985	5.064
7.08.03.02	Aluguéis	9.691	8.725
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.311	8.153
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.311	8.153

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o primeiro trimestre com resultados consistentes, nos permitindo manter o equilíbrio das operações da Companhia mesmo em um ambiente econômico instável. Ainda com sinais incertos quanto à recuperação da confiança dos mercados, e com alguns setores reagindo de maneiras distintas à expectativa de mudanças do ambiente macroeconômico do país, continuamos focados no desenvolvimento e expansão de cada uma das frentes de negócios da CSU.

A CardSystem, divisão responsável pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento, encerrou o trimestre com 24,6 milhões de cartões cadastrados, forte crescimento anual de 11,8%, reflexo da expansão orgânica da base de cartões e da migração dos cartões do BMB (Banco Mercantil do Brasil), ocorrida ao final de fevereiro/17.

Já a CSU Contact, encerrou o trimestre com uma média de 2.203 Posições de Atendimento (PA's) faturadas, uma redução de 273 posições médias nos últimos doze meses, reflexo de um menor volume de ligações, inclusive abaixo da expectativa dos nossos clientes. Dentre os mercados em que a CSU atua, o de terceirização de atendimento continua sendo o mais atingido pela retração do consumo. Do ponto de vista comercial, a unidade apresentou a conquista de novos clientes, além de também expandir as operações de outros já existentes. Permanecemos com a orientação estratégica de uma estrita política de controle de custos e despesas e priorização de operações de maior complexidade.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com uma Receita Bruta de R\$ 131,0 milhões e um EBITDA de R\$ 22,4 milhões, crescimentos de 5,9% e 2,8%, respectivamente, em relação ao apresentado no quarto trimestre do ano anterior. A alavancagem da Companhia segue confortável, com uma razão dívida líquida sobre EBITDA de 0,6 vez ao final de março de 2017.

O lucro líquido reportado no trimestre foi de R\$ 8,3 milhões, 1,9% maior do que o resultado do primeiro trimestre de 2016, mesmo após o encerramento do contrato de prestação do serviço de aquisição em 30 de junho de 2016. Em relação ao 4T16, notamos uma redução de 24,5%, influenciado pelo reconhecimento do benefício fiscal do JCP pago no último trimestre de 2016.

Adicionalmente, em Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 25 de abril, foi aprovada a distribuição de R\$ 1,2 milhão na forma de dividendos complementares, referente ao exercício de 2016. O referido pagamento será efetuado em 31 de maio, com base na posição acionária de 28 de abril de 2017, sendo que as ações da Companhia foram negociadas “ex-dividendos” desde o dia 02 de maio de 2017.

Com relação ao desempenho das ações da CSU, CARD3 vem acumulando alta acima de 100% desde o início do ano, negociando um volume de ações bem superior às médias apresentadas no ano anterior. Após redução de participação acionária da Sul América no capital social da Companhia, ocorrida no início de 2017, houve uma desconcentração da base de acionistas e a entrada de novos investidores, inclusive estrangeiros.

Quanto aos negócios, destacamos que a forte sinergia entre as áreas de atuação da CSU permite oferecer soluções únicas e customizadas para cada um de seus clientes, posicionando a Companhia como uma empresa de atuação diferenciada no mercado.

No início de 2017, a CSU promoveu uma estrutura voltada à inovação e renovação dos processos atuais, seja em projetos mais elaborados, na revisão da arquitetura sistêmica entre a CSU e a estrutura tecnológica de seus clientes, bem como na revisão e atualização dos procedimentos operacionais atuais.

Acreditamos que a capacidade de inovação é preponderante para a longevidade de nossa atuação na prestação de serviços para setores que demandam a aplicação de alta tecnologia, razão pela qual, a Companhia passou a ter uma diretoria destinada exclusivamente a capturar oportunidades de mercado, bem como traçar estratégias de desenvolvimento tecnológico para ampliar sua competitividade, produtividade e sustentabilidade em seus mercados de atuação e nos negócios de seus clientes.

Como parte deste direcionamento, a Companhia se associou à rede de startups '100 Open Startups', proporcionando um canal direto a soluções com elevado potencial sinérgico. A participação ativa da CSU em projetos voltados a Cartão Digital, Cartão Virtual, WSP (Portal CSU de *Web Services*), Alertas Digitais, *Easy* (*switch* inteligente e parametrizável), Samsung Pay, Android Pay, dentre outros, refletirão positivamente na evolução dos negócios e produtos da Companhia.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, parceiros, colaboradores e acionistas.

## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO OPERACIONAL POR UNIDADE DE NEGÓCIO

#### CSU.CARDSYSTEM

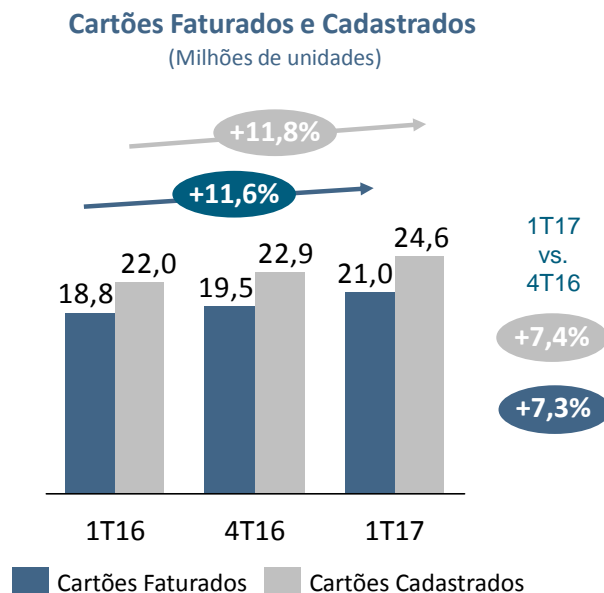
A **CSU.CardSystem** é a Unidade que engloba as divisões de negócios responsáveis pelo processamento e administração dos meios eletrônicos de pagamento (**CardSystem**), soluções de marketing de relacionamento, fidelidade e e-commerce (**MarketSystem**) e terceirização de TI (**ITS**).

#### 1.1 - CARDSYSTEM: MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO

A **CARDSYSTEM** oferece aos clientes o processamento e a administração de cartões de crédito, private labels e cartões híbridos.

#### Desempenho Operacional

A Companhia encerrou o primeiro trimestre com 24,6 milhões de cartões cadastrados, crescimentos de 11,8% e de 7,4% em relação aos saldos da base de cartões apresentados em março/16 e dezembro/16, respectivamente. Por sua vez, a base de cartões faturados totalizaram 21,0 milhões de plásticos, um crescimento anual de 11,6% e de 7,3% na comparação sequencial.



As expansões das bases refletem o crescimento inorgânico com a migração dos cartões do BMB no final de fevereiro/17, além do crescimento orgânico da base já existente.

A migração dos cartões do BMB adicionou cerca de 900 mil plásticos a ambas as bases de cartões, faturados e cadastrados. Excluindo esse efeito, os crescimentos orgânicos da base de cartões cadastrados foram de 7,7% YoY e 3,5% QoQ, enquanto que a base de cartões faturados aumentou em 7,4% YoY e 2,6% QoQ.

#### 1.2 - MARKETSYSTEM: MARKETING, FIDELIDADE E E-COMMERCE

A **MarketSystem** é a divisão provedora de soluções de marketing de relacionamento e programas de fidelidade (**Loyalty**) e e-commerce, através da plataforma tecnológica **OPTe+**.

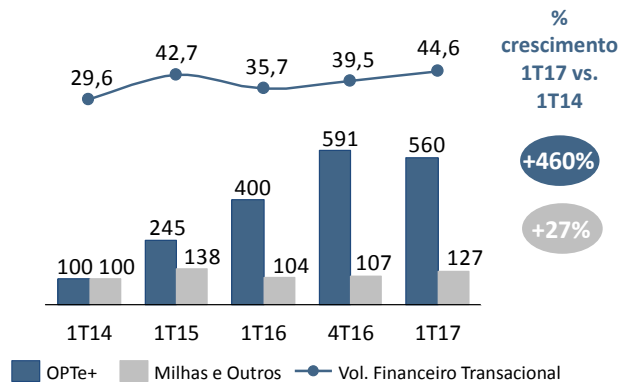
## Comentário do Desempenho

### Desempenho Operacional

A MarketSystem permanece aprimorando suas linhas de negócios, com a expansão da base de parceiros da plataforma OPTe+ e o fortalecimento de sua marca para o mercado. No 1T17, a divisão ampliou a oferta de produtos do OPTe+ com a adição dos novos parceiros como Spicy, WLC, Skazi, dentre outros.

Atualmente, a MarketSystem possui 14 clientes, além de cerca de 60 parceiros comerciais já integrados ao e-marketplace OPTe+, disponibilizando mais de um milhão de produtos dos maiores varejistas do país, passagens aéreas, pacotes turísticos, hotéis, além de um vasto repertório de marcas do mercado de moda.

**Volume Financeiro Transacional (R\$ mi) e Evolução**  
Por Tipo de Resgate (base 100)



O volume financeiro transacional do 1T17 foi de R\$ 44,6 milhões, maior em 25,0% em relação ao 1T16 e em 12,9% em relação ao 4T16, apresentando recuperação em relação aos últimos trimestres, reflexo de um cenário macroeconômico mais aquecido, porém ainda desafiador.

Na comparação anual, o aumento do volume total é explicado tanto pela expansão dos resgates na plataforma OPTe+, com crescimento de quase 40,0% YoY, como pelo aumento de 21,6% YoY do volume de “Milhas e Outros”. Em relação ao 4T16, “Milhas e Outros” apresentou crescimento de 18,7% contra uma redução de 5,2% nos resgates do OPTe+, explicado (i) pela sazonalidade do 1T17, período com maior concentração de resgates em milhas, e (ii) pela massificação de campanhas promocionais e de bonificação realizadas por empresas coalizadoras de programas de fidelidade.

Em relação ao 1T14, período em que o OPTe+ iniciou efetivamente suas operações, a plataforma acumula crescimento expressivo *versus* a expansão apresentada em “Milhas e Outros”. Tal desempenho comprova a atratividade da plataforma e o contínuo processo de mudança cultural de comportamento dos participantes dos programas de fidelidade, dispostos a considerar uma gama muito mais ampla e diferenciada de opções de resgate.

## Comentário do Desempenho

### CSU.CONTACT

A CSU.Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de tele atendimento, help desk, cobrança, back office, televendas, engajamento e relacionamento com o cliente, através de posições de atendimento humano ou canais digitais.

### Desempenho Operacional

A unidade encerrou o primeiro trimestre do ano com uma média de 2.203 posições de atendimento (PA's) faturadas, redução de 11,0% nos últimos doze meses e expansão de 2,1% na comparação sequencial.

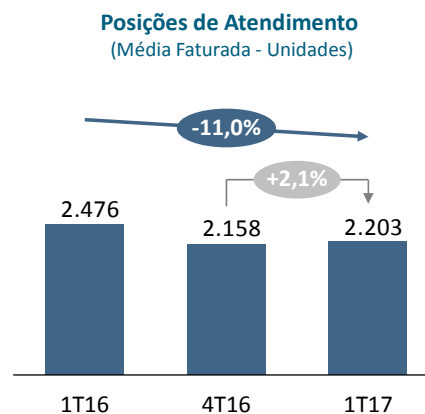
Na comparação anual, a queda percebida reflete o menor volume de ligações nas operações de nossos clientes, justificado pelos impactos da retração macroeconômica ao longo dos últimos doze meses. Já na comparação com o 4T16, o crescimento é explicado pela sazonalidade caracteristicamente favorável do primeiro trimestre, além da expansão de determinadas operações já existentes na base.

Destacamos que a evolução da base de PA's também é impactada por efetivos ganhos de produtividade gerados tanto pelo emprego de tecnologias como pela diligência da Companhia em evitar operações com margens ofensoras ao resultado da unidade. A unidade segue priorizando operações mais complexas, com foco em maior valor agregado e margens sustentáveis para os negócios da Companhia.

Do ponto de vista comercial, no trimestre a unidade conquistou novos clientes como Volkswagen Financial Service, Whirlpool e empresa do Setor de varejo farmacêutico. Com exceção do Banco Volkswagen, que está em fase de implantação, com início previsto ainda nesse semestre, todas as demais operações já foram iniciadas.

Até o momento, 459 PA's foram conquistadas. Destas, 139 já foram implantadas e as demais possuem previsão de início nos próximos 6 meses.

Através dos produtos C360, Bots, Proactive, Insights e CSU.Contact 3.0, a unidade vem se destacando como uma prestadora de serviços reconhecidamente especializada em operações de alta complexidade, empregando o uso de automação, robotização e de meios digitais no atendimento ao cliente, em linha com as novas tendências de mercado. A oferta destas soluções inovadoras foi determinante para as conquistas comerciais acima mencionadas.



## Comentário do Desempenho

### DESEMPENHO FINANCEIRO POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Principais Indicadores (em milhares ou %)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
<b>Cartões Cadastrados</b>	<b>24.606</b>	<b>22.905</b>	<b>22.005</b>	<b>7,4%</b>	<b>11,8%</b>
<b>Cartões Faturados</b>	<b>20.950</b>	<b>19.532</b>	<b>18.780</b>	<b>7,3%</b>	<b>11,6%</b>
<b>Posições de Atendimento</b>	<b>2.203</b>	<b>2.158</b>	<b>2.476</b>	<b>2,1%</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>130.982</b>	<b>123.730</b>	<b>134.643</b>	<b>5,9%</b>	<b>-2,7%</b>
<i>CSU CardSystem</i>	73.033	69.004	73.768	5,8%	-1,0%
<i>CSU Contact</i>	57.949	54.726	60.875	5,9%	-4,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>118.421</b>	<b>111.814</b>	<b>121.938</b>	<b>5,9%</b>	<b>-2,9%</b>
<i>CSU CardSystem</i>	65.398	61.708	66.177	6,0%	-1,2%
<i>CSU Contact</i>	53.023	50.106	55.761	5,8%	-4,9%
<b>Margem Bruta</b>	<b>25,9%</b>	<b>25,9%</b>	<b>27,6%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
<i>CSU CardSystem</i>	38,6%	36,4%	40,0%	2,1 p.p.	-1,4 p.p.
<i>CSU Contact</i>	10,2%	13,0%	12,9%	-2,8 p.p.	-2,8 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>22.372</b>	<b>21.757</b>	<b>23.527</b>	<b>2,8%</b>	<b>-4,9%</b>
<i>CSU CardSystem</i>	21.663	19.870	21.827	9,0%	-0,8%
<i>CSU Contact</i>	709	1.887	1.700	-62,4%	-58,3%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,9%</b>	<b>19,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
<i>CSU CardSystem</i>	33,1%	32,2%	33,0%	0,9 p.p.	0,1 p.p.
<i>CSU Contact</i>	1,3%	3,8%	3,0%	-2,4 p.p.	-1,7 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.311</b>	<b>11.003</b>	<b>8.153</b>	<b>-24,5%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>7,0%</b>	<b>9,8%</b>	<b>6,7%</b>	<b>-2,8 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>

#### Receita Bruta

A receita bruta do primeiro trimestre de 2017 totalizou R\$ 131,0 milhões, queda de 2,7% na comparação com o 1T16 e um aumento de 5,9% em relação ao 4T16.

- **CSU.CardSystem:** A receita bruta foi de R\$ 73,0 milhões no 1T17, um decréscimo de 1,0% nos últimos doze meses, mas um aumento de 5,8% em relação ao 4T16.

A queda anual reflete, principalmente, a saída da operação de processamento de transações de adquirencia do Banrisul em julho/16. Contudo, este efeito foi mitigado pela expansão da base de cartões, tanto de forma orgânica, quanto pela implantação dos cartões de crédito consignado do BMB.

Na comparação com o 4T16, o resultado é explicado pela expansão da base de cartões processados.

Em ambas as comparações, houve pouco impacto proveniente da MarketSystem, uma vez que sua receita ficou praticamente estável.

- **CSU.Contact:** A unidade de *contact center* registrou uma receita bruta de R\$ 57,9 milhões no 1T17, inferior em 4,8% em relação ao 1T16, mas 5,9% maior em relação ao 4T16.

A retração nos últimos doze meses reflete os constantes redimensionamentos do quadro de PA's, conforme mencionado anteriormente. Já a expansão registrada em relação ao 4T16 é explicada pela sazonalidade mais favorável do 1T17. Adicionalmente, ambas as comparações são positivamente impactadas pelos reajustes de contratos ocorridos neste primeiro trimestre.

Destacamos, ainda, que as variações na receita da unidade tiveram melhor desempenho em relação àquelas apresentadas nos números médios de PA's, evidenciando assim, os contínuos esforços da Companhia em conquistar operações de maior complexidade e consequentemente maior valor agregado.

**Comentário do Desempenho**

## Custos

CSU (R\$ mil)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
<b>Receita Bruta</b>	<b>130.982</b>	<b>123.730</b>	<b>134.643</b>	<b>5,9%</b>	<b>-2,7%</b>
Deduções da Receita (-)	12.561	11.915	12.706	5,4%	-1,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>118.421</b>	<b>111.814</b>	<b>121.938</b>	<b>5,9%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Custos (-)</b>	<b>87.799</b>	<b>82.825</b>	<b>88.263</b>	<b>6,0%</b>	<b>-0,5%</b>
Pessoal	46.329	42.504	47.532	9,0%	-2,5%
Expedição	8.294	7.967	7.535	4,1%	10,1%
Comunicação	2.147	2.151	1.974	-0,2%	8,8%
Depreciação/Amortização	6.697	7.874	6.836	-14,9%	-2,0%
Prédios	8.978	8.382	9.406	7,1%	-4,5%
Custos dos Prêmios Entregues	4.951	5.482	6.391	-9,7%	-22,5%
Outros	10.402	8.465	8.590	22,9%	21,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>30.622</b>	<b>28.989</b>	<b>33.675</b>	<b>5,6%</b>	<b>-9,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,9%</i>	<i>25,9%</i>	<i>27,6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-1,8 p.p.</i>

O custo total da Companhia no primeiro trimestre de 2017 foi de R\$ 87,8 milhões, 0,5% inferior ao 1T16 e maior em 6,0% quando comparado ao 4T16.

O lucro bruto total alcançou o montante de R\$ 30,6 milhões no 1T17, uma redução de 9,1% YoY, explicada pelo término das operações de aquisição do Banrisul e pela menor contribuição da unidade CSU Contact ao resultado da Companhia neste trimestre. Contudo, pelo segundo trimestre consecutivo, o lucro bruto consolidado apresentou crescimento trimestral, de 5,6% no 1T17, resultado da adoção de uma postura diligente da Companhia na gestão de seus custos e pela expansão das operações de processamento de cartões, responsáveis por gerar ganho de rentabilidade através da característica intrínseca de alavancagem operacional positiva da divisão CardSystem, mais que compensando a redução do lucro bruto da CSU Contact. Com isso, a margem bruta foi de 25,9%, redução de 1,8 p.p. YoY, mas estável QoQ.

## Comentário do Desempenho

As tabelas a seguir demonstram a evolução dos custos por Unidades de Negócios:

- **CSU.CardSystem:** Os custos da unidade CSU.CardSystem totalizaram R\$ 40,2 milhões no 1T17, superior em 1,1% sobre o 1T16 e em 2,5% em relação ao 4T16.

CSU CardSystem (R\$ mil)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
<b>Receita Bruta</b>	<b>73.033</b>	<b>69.004</b>	<b>73.768</b>	<b>5,8%</b>	<b>-1,0%</b>
Deduções da Receita (-)	7.635	7.296	7.591	4,6%	0,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>65.398</b>	<b>61.708</b>	<b>66.177</b>	<b>6,0%</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Custos (-)</b>	<b>40.179</b>	<b>39.218</b>	<b>39.722</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,1%</b>
Pessoal	10.908	10.360	10.688	5,3%	2,1%
Expedição	8.200	7.887	7.468	4,0%	9,8%
Comunicação	844	987	1.151	-14,5%	-26,7%
Depreciação/Amortização	4.904	6.038	5.025	-18,8%	-2,4%
Prédios	2.083	1.982	2.304	5,1%	-9,6%
Custos dos Prêmios Entregues	4.951	5.482	6.391	-9,7%	-22,5%
Outros	8.290	6.481	6.695	27,9%	23,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25.219</b>	<b>22.490</b>	<b>26.455</b>	<b>12,1%</b>	<b>-4,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>38,6%</i>	<i>36,4%</i>	<i>40,0%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>-1,4 p.p.</i>

As variações são explicadas, principalmente, pelos maiores custos referentes à implantação do BMB e à expansão orgânica da base de cartões da divisão CardSystem, com impacto nas linhas de Pessoal, Expedição e Outros, consequência do aumento do número de funcionários das operações, do volume de envio de faturas e maiores gastos com materiais e aluguéis de *software*, respectivamente. Exclusivamente na comparação anual, houve reajuste dos Correios acima da inflação, além do acordo coletivo. Já na comparação apenas com o 4T16, o aumento de 4,0% de Expedição reflete basicamente o crescimento orgânico da base de cartões cadastrados (+3,5% QoQ), uma vez que os cartões do Banco Mercantil do Brasil foram implantados apenas ao final de fevereiro/17.

No entanto, os aumentos acima mencionados foram parcialmente compensados com os menores custos de (i) Comunicação, resultado de negociação com fornecedores por menores tarifas, (ii) Depreciação/Amortização, em função de revisão técnica que resultou no aumento da vida útil de alguns ativos da Companhia, e (iii) de Prêmios Entregues, com a redução do volume de resgates de operações específicas da MarketSystem que, por questões contábeis relativas à modelagem do negócio, transitam pelo custo da Companhia, mas sem influenciar no resultado da divisão, uma vez que há uma contrapartida na receita em igual proporção.

Dada a predominância dos custos fixos nesta unidade, o lucro bruto apresentou queda de 4,7% YoY com a finalização da prestação de serviço de aquisição em junho/16, enquanto que na comparação com o 4T16, houve aumento de 12,1%, justificado pela implantação do BMB e expansão orgânica da base de cartões.

- **CSU.Contact:** Os custos da CSU.Contact totalizaram R\$ 47,6 milhões no 1T17, 1,9% menor em relação ao 1T16 e 9,2% superior ao 4T16.

## Comentário do Desempenho

CSU Contact (R\$ mil)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
<b>Receita Bruta</b>	<b>57.949</b>	<b>54.726</b>	<b>60.875</b>	<b>5,9%</b>	<b>-4,8%</b>
Deduções da Receita (-)	4.926	4.620	5.114	6,6%	-3,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>53.023</b>	<b>50.106</b>	<b>55.761</b>	<b>5,8%</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Custos (-)</b>	<b>47.620</b>	<b>43.607</b>	<b>48.541</b>	<b>9,2%</b>	<b>-1,9%</b>
Pessoal	35.422	32.144	36.844	10,2%	-3,9%
Comunicação	1.303	1.164	822	11,9%	58,4%
Depreciação/Amortização	1.794	1.836	1.811	-2,3%	-1,0%
Prédios	6.895	6.400	7.102	7,7%	-2,9%
Outros	2.207	2.064	1.962	6,9%	12,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.403</b>	<b>6.499</b>	<b>7.220</b>	<b>-16,9%</b>	<b>-25,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>10,2%</i>	<i>13,0%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>-2,8 p.p.</i>

Na comparação anual, a queda dos custos de Pessoal reflete o menor número de PA's no 1T17 em relação ao 1T16, enquanto que a expansão apresentada na comparação trimestral é explicada pelo aumento sazonal do número de PA's. Ressaltamos que, em ambas as comparações, houve impacto negativo referente ao acordo coletivo de 1º de janeiro. Ainda, na comparação com o 4T16, a unidade teve a adição de custos de Pessoal atrelados à futura geração de receitas para os próximos trimestres com as implantações de operações mencionadas anteriormente.

Os aumentos dos custos com Comunicação refletem, em ambos os períodos, maiores gastos com links resultantes de expansões de determinadas operações de cobrança.

Neste trimestre, o volume de ligações de algumas operações ficou abaixo das estimativas tanto da Companhia como dos próprios clientes da unidade. Por consequência, houve aumento momentâneo do nível de ociosidade dessas operações, bem como custos adicionais foram necessários para uma ação corretiva de readequação pontual do número de PA's no decorrer do 1T17. Com isso, os desempenhos dos custos da unidade foram piores do que as respectivas receitas, resultando nas retrações de 25,2% YoY e de 16,9% QoQ do lucro bruto.

### Despesas com Vendas e Marketing, Gerais e Administrativas

Despesas (R\$ mil)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
Gerais e Administrativas	(14.845)	(14.247)	(16.036)	4,2%	-7,4%
Depreciação/Amortização	(933)	(943)	(930)	-1,1%	0,3%
Vendas e Marketing	(153)	(1.091)	(1.236)	-86,0%	-87,6%
<b>Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>(15.931)</b>	<b>(16.281)</b>	<b>(18.202)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-12,5%</b>
<i>% da receita líquida</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,6%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>-1,5 p.p.</i>

O total das despesas no 1T17 foi de R\$ 15,9 milhões, quedas de 12,5% em relação ao 1T16 e de 2,1% em relação ao 4T16.

Destacamos que, no 1T17, a Companhia realizou um provisionamento de despesas Gerais e Administrativas, referente a encargos de férias provenientes da reoneração de gastos com mão-de-obra, uma vez que os benefícios do Plano Brasil Maior se encerrarão em 30 de junho de 2017.

Em relação à comparação anual das despesas totais, a retração percebida é explicada (i) pela redução de 7,4% das despesas Gerais e Administrativas, resultado, principalmente, do menor volume de provisão tributária, que no 1T16 gerou impacto pontual no valor de R\$ 1,7 milhão, além de menores despesas de Pessoal provenientes do plano de corte de custos e despesas da Companhia, e (ii) redução de 87,6% de gastos com a divulgação da marca OPTe+. Esses aspectos mais que compensaram o aumento das despesas de Pessoal com o provisionamento da reoneração de mão-de-obra acima mencionado e o acordo coletivo ocorrido em agosto/16.

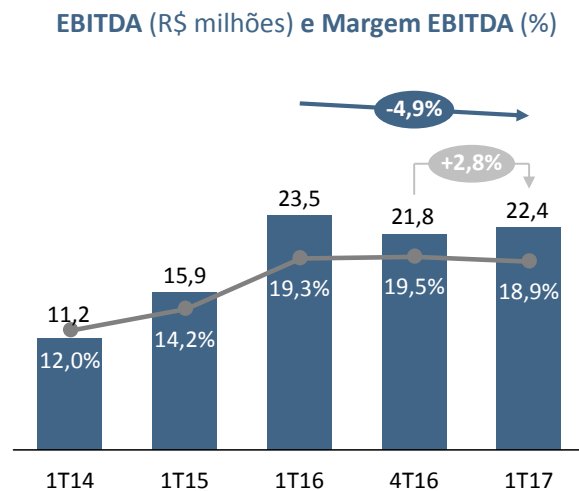
## Comentário do Desempenho

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a redução das despesas totais é explicada pela queda de 86,0% dos gastos com a divulgação da marca OPTe+, mais que compensando o provisionamento de encargo de férias ocorrido nas despesas Gerais e Administrativas no 1T17, conforme mencionado anteriormente.

Como isso, a representatividade das despesas em relação à receita líquida reduziu em 1,5 p.p. YoY e 1,1 p.p. QoQ, para 13,5% no 1T17, resultado da disciplina da Companhia no estrito controle de suas despesas.

### EBITDA

A Companhia apresentou um **EBITDA de R\$ 22,4 milhões no primeiro trimestre de 2017**, 4,9% inferior ao 1T16 e 2,8% maior em relação ao 4T16. No trimestre, a margem EBITDA foi de 18,9%, menor em 0,4 p.p. nos últimos doze meses e em 0,6 p.p. em relação ao 4T16.



A retração anual é explicada, principalmente, (i) pela saída da operação de processamento de transações de aquisição do Banrisul em julho/16 e (ii) pelo menor EBITDA da unidade CSU.Contact. Na comparação trimestral, a expansão da base de cartões processados e o efeito positivo, ainda parcial, da implantação do BMB contribuíram para o aumento de 2,8% do EBITDA consolidado.

## Comentário do Desempenho

A tabela a seguir mostra a reconciliação do EBITDA:

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.311</b>	<b>11.003</b>	<b>8.153</b>	<b>-24,5%</b>	<b>1,9%</b>
(+) Imposto de Renda e CSLL	4.257	(752)	4.095	-	4,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.174	2.688	3.512	-19,1%	-38,1%
(+) Depreciação/Amortização	7.630	8.817	7.767	-13,5%	-1,8%
<b>EBITDA</b>	<b>22.372</b>	<b>21.757</b>	<b>23.527</b>	<b>2,8%</b>	<b>-4,9%</b>
CSU CardSystem	21.663	19.870	21.827	9,0%	-0,8%
CSU Contact	709	1.887	1.700	-62,4%	-58,3%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,9%</b>	<b>19,5%</b>	<b>19,3%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
CSU CardSystem	33,1%	32,2%	33,0%	0,9 p.p.	0,1 p.p.
CSU Contact	1,3%	3,8%	3,0%	-2,4 p.p.	-1,7 p.p.

*Nota: O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme a instrução CVM 527.*

- **CSU.CardSystem:** O EBITDA da unidade CSU.CardSystem totalizou R\$ 21,7 milhões no 1T17, queda de 0,8% em relação ao 1T16, explicada principalmente pelo encerramento do contrato de serviços de aquisição para o Banrisul em junho/16, mas 9,0% maior se comparado ao 4T16, devido ao crescimento da base de cartões e à implantação do BMB ao final de fevereiro/17. Já a margem EBITDA foi de 33,1%, crescimento de 0,1 p.p. YoY, mesmo com a saída do Banrisul da divisão de aquisição, e de 0,9 p.p. em relação ao 4T16.
- **CSU.Contact:** O EBITDA da unidade CSU.Contact foi de R\$ 0,7 milhão no 1T17, menor em ambas as comparações, reflexo do volume de ligações abaixo do esperado e os consequentes aumentos da ociosidade e dos custos com a readequação do número de PA's durante o trimestre. Com isso, a margem EBITDA da unidade, de 1,3%, apresentou quedas de 1,7 p.p. em relação ao 1T16 e de 2,4 p.p. em relação ao 4T16.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 2,2 milhões no 1T17, reduções de 38,1% YoY e de 19,1% QoQ.

A queda anual é explicada (i) pela redução da taxa básica de juros e (ii) pelos reconhecimentos pontuais de variações monetárias de contingências tributárias na forma de despesa no 1T16 e na forma de receita no 1T17.

A queda trimestral é explicada pela menor taxa básica de juros e ao menor volume de captação de empréstimos.

### Resultado Líquido

No primeiro trimestre de 2017, a Companhia reportou um **lucro líquido de R\$ 8,3 milhões**, um crescimento de 1,9% em relação ao 1T16, respaldado pelo melhor desempenho do resultado financeiro líquido. Em relação ao 4T16, a queda de 24,5% é explicada pelo impacto positivo de R\$ 4,4 milhões resultante do reconhecimento do benefício fiscal não corrente do JCP no 4T16.

## Comentário do Desempenho

### INVESTIMENTOS

No primeiro trimestre de 2017, a Companhia realizou investimentos no montante de R\$ 9,8 milhões, 3,3% maior em relação ao 1T16 e 69,5% menor quando comparado ao 4T16.

O crescimento anual reflete o maior volume de PA's construídas na unidade CSU.Contact, parcialmente mitigado pelos menores investimentos relacionados (i) às customizações e desenvolvimentos do *software* utilizado para o processamento de cartões, e (ii) à atualização do *Mainframe*, na divisão CardSystem.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, a redução de 69,5% reflete a concentração de investimentos no 4T16, referente à negociação com a PaySys, fornecedora do *software* VisionPLUS, conforme já explicado no último trimestre. Esse efeito mais que compensou os maiores investimentos na unidade CSU.Contact, dada a sazonalidade de maior volume de negócios no 1T17.

Investimentos (R\$ mil)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
<b>CSU CardSystem</b>	6.912	29.718	7.900	-76,7%	-12,5%
<b>CSU ITS</b>	298	746	184	-60,1%	61,8%
<b>CSU Contact</b>	2.029	832	1.027	143,9%	97,6%
<b>Corporativo</b>	542	785	361	-30,9%	50,3%
<b>Capex</b>	<b>9.781</b>	<b>32.081</b>	<b>9.472</b>	<b>-69,5%</b>	<b>3,3%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>8,3%</i>	<i>28,7%</i>	<i>7,8%</i>	<i>-20,4 p.p.</i>	<i>0,5 p.p.</i>

*Nota: Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de software como de hardware, bem como benfeitorias em geral.*

## Comentário do Desempenho

### FLUXO DE CAIXA

No 1T17, a Companhia registrou uma geração líquida de caixa operacional ajustado de R\$ 8,2 milhões, 122,2% maior na comparação com o 1T16, explicado, principalmente, pelo menor volume de contas a receber, uma vez que houve um atraso pontual no cronograma de recebimento de determinadas receitas no 1T16.

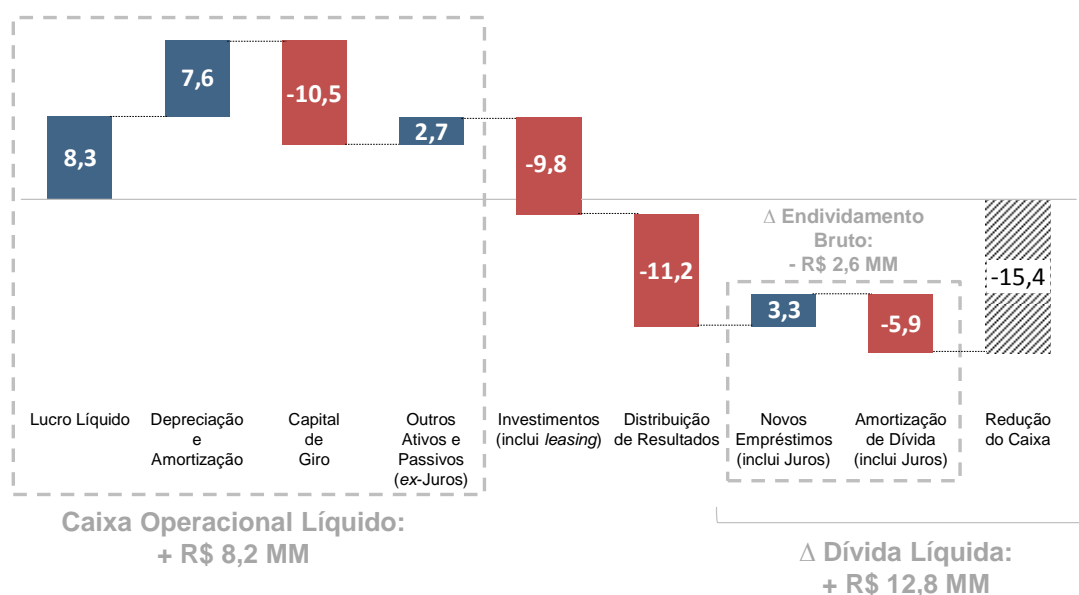
Na comparação trimestral, a queda de 44,5% se deve ao lucro líquido 24,5% menor e ao maior volume de contas a receber. Esse aumento de contas a receber é explicado pelo crescimento de algumas operações e pelos reajustes dos contratos. Além disso, essa linha foi impactada de forma integral no 1T17 pelo ajuste no prazo de contas a receber de determinado cliente, conforme já mencionado no trimestre anterior, e que no 4T16 teve efeito ainda parcial.

As atividades de Investimento realizadas no 1T17 totalizaram R\$ 9,8 milhões, impulsionadas pelos investimentos realizados na CardSystem e na CSU.Contact, conforme explicado anteriormente.

O caixa líquido das atividades de financiamento totalizou R\$ 13,8 milhões no 1T17, dos quais R\$ 11,2 milhões referem-se ao pagamento de juros sobre capital próprio e o restante, R\$ 2,6 milhões, referente à amortização líquida de dívida.

Com essas movimentações, a Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa final no montante de R\$ 3,3 milhões, menor em 58,0% em relação ao final do 1T16 e em 82,3% em relação ao 4T16.

### Fluxo de Caixa – 1T17 (R\$ milhões)



## Comentário do Desempenho

### ESTRUTURA DE CAPITAL

Em 31 de março de 2017, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 57,8 milhões, maior em 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e em 28,4% na comparação sequencial, resultado do menor montante das disponibilidades em razão ao pagamento de R\$ 12,8 milhões de juros sobre o capital próprio em 31 de janeiro de 2017. Sem este desembolso, o saldo de disponibilidades não somente permaneceria estável em relação ao 4T16, como apresentaria crescimento em relação ao 1T16, mesmo em meio a um período de dificuldades operacionais.

A relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 0,6x no 1T17, 0,1x menor em relação ao 1T16 e 0,1x maior quando comparada ao 4T16.

A Companhia mantém uma gestão responsável de sua estrutura de capital, viabilizando o financiamento de seus investimentos e mantendo seu endividamento em patamares adequados.

A CSU não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

Endividamento (R\$ milhões)	1T17	4T16	1T16	% Variação vs.	
				4T16	1T16
<b>Curto prazo</b>	<b>24,7</b>	<b>24,1</b>	<b>26,1</b>	<b>2,4%</b>	<b>-5,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	14,4	15,0	17,6	-3,7%	-17,9%
Leasing	10,2	9,1	8,5	12,4%	20,0%
<b>Longo prazo</b>	<b>36,4</b>	<b>39,6</b>	<b>34,9</b>	<b>-8,1%</b>	<b>4,6%</b>
Empréstimos e Financiamentos	24,5	27,5	24,0	-10,9%	2,4%
Leasing	11,9	12,1	10,9	-1,6%	9,4%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>61,1</b>	<b>63,7</b>	<b>61,0</b>	<b>-4,1%</b>	<b>0,2%</b>
(-) Disponibilidades	3,3	18,7	7,9	-82,3%	-58,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>57,8</b>	<b>45,0</b>	<b>53,1</b>	<b>28,4%</b>	<b>8,9%</b>
<i>Dívida Líquida/EBITDA 12M (x)</i>	<i>0,6</i>	<i>0,5</i>	<i>0,7</i>	<i>0,1x</i>	<i>-0,1x</i>

Nota: 12M = últimos 12 meses

## Comentário do Desempenho

### MERCADO DE CAPITAIS

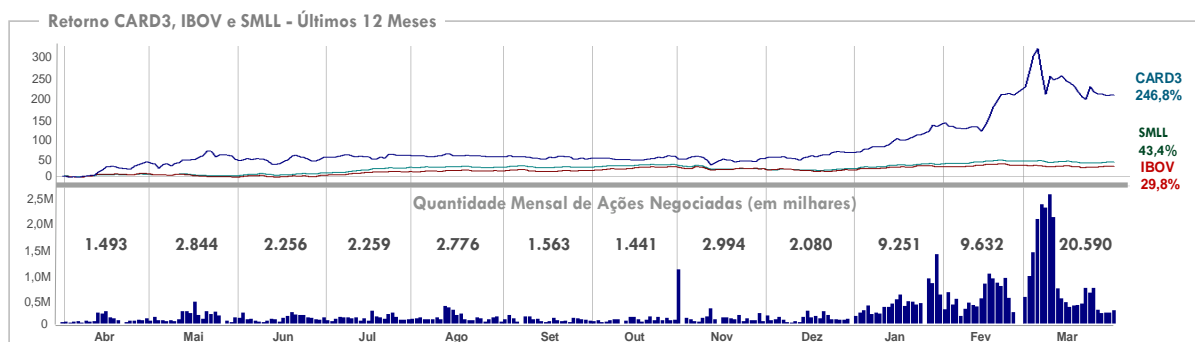
As ações da CSU (CARD3) são negociadas no Novo Mercado da B3 desde 2006, no mais elevado nível de Governança Corporativa. As ações também fazem parte dos índices ITAG – Índice de Tag Along Diferenciado e do IGCX – Índice de Governança Corporativa Diferenciada. A Companhia é controlada pela *Greenville Delaware LLC*, Empresa controlada indiretamente pelo Diretor-Presidente da Companhia, o Sr. Marcos Ribeiro Leite.

Em 31 de março de 2017, o Capital Social da CSU era composto por 41.800.000 ações ordinárias (ON), das quais 35,9% correspondiam às ações livres para serem negociadas no mercado (*free float*).

Acionistas	Quantidade de Ações	%
Controlador	26.259.549	62,8%
Ações em Circulação	15.006.474	35,9%
Ações em Tesouraria	533.977	1,3%
<b>Total CSU</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100,0%</b>

Data base: 31 de março de 2017

Abaixo, o desempenho da ação nos últimos doze meses:



Fonte: Economática | Base 100 | ajustado por proventos | Data base: 31.03.2017

As ações da CSU (CARD3) encerraram, em 31 de março de 2017, cotadas a R\$ 9,86 por ação, um retorno de 246,8% em doze meses (ajustado por proventos), enquanto o Ibovespa e o Índice Small Cap registraram altas de 29,8% e 43,4%, respectivamente. Desde o início do ano, CARD3 vem acumulando alta acima de 100%, negociando um volume de ações bem superior às médias apresentadas no ano anterior. Após redução de participação acionária da Sul América no Capital Social da Companhia, ocorrida no início de 2017, houve uma desconcentração da base de acionistas e a entrada de novos investidores, inclusive estrangeiros.

Por meio de apresentações institucionais, intenso trabalho de targeting recebendo acionistas e investidores na sede da Companhia, realização e aprimoramento de reuniões públicas com analistas, além da reformulação dos materiais de divulgação, a área de RI vem ampliando as informações disponibilizadas ao mercado e reposicionando a CSU como uma empresa completa, provedora de soluções tecnológicas.

**Comentário do Desempenho****ANEXOS**

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)					
Descrição da Conta	1T17	4T16	1T16	1T17 vs. 4T16	1T17 vs. 1T16
<b>Receita Bruta</b>	<b>130.982</b>	<b>123.730</b>	<b>134.643</b>	<b>5,9%</b>	<b>-2,7%</b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>118.421</b>	<b>111.814</b>	<b>121.938</b>	<b>5,9%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos</b>	<b>(87.799)</b>	<b>(82.825)</b>	<b>(88.263)</b>	<b>6,0%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>30.622</b>	<b>28.989</b>	<b>33.675</b>	<b>5,6%</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(15.880)</b>	<b>(16.050)</b>	<b>(17.915)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-11,4%</b>
Despesas com Vendas	(153)	(1.091)	(1.236)	-86,0%	-87,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(15.778)	(15.190)	(16.966)	3,9%	-7,0%
Outros Resultados Operacionais	51	231	287	-77,9%	-82,2%
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>14.742</b>	<b>12.939</b>	<b>15.760</b>	<b>13,9%</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.174)</b>	<b>(2.688)</b>	<b>(3.512)</b>	<b>-19,1%</b>	<b>-38,1%</b>
Receitas Financeiras	811	910	1.552	-10,9%	-47,7%
Despesas Financeiras	(2.985)	(3.598)	(5.064)	-17,0%	-41,1%
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>12.568</b>	<b>10.251</b>	<b>12.248</b>	<b>22,6%</b>	<b>2,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b>	<b>(4.257)</b>	<b>752</b>	<b>(4.095)</b>	<b>-</b>	<b>4,0%</b>
Corrente	(3.246)	-	(5.364)	-	-39,5%
Diferido	(1.011)	752	1.269	-	-
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>8.311</b>	<b>11.003</b>	<b>8.153</b>	<b>-24,5%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Lucro do Período</b>	<b>8.311</b>	<b>11.003</b>	<b>8.153</b>	<b>-24,5%</b>	<b>1,9%</b>

## Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - (Reais Mil)					
ATIVO	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017 vs. 31/12/2016	31/03/2016	31/03/2017 vs. 31/03/2016
<b>Ativo Total</b>	<b>345.448</b>	<b>354.459</b>	<b>-2,5%</b>	<b>382.011</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>86.482</b>	<b>96.932</b>	<b>-10,8%</b>	<b>87.968</b>	<b>-1,7%</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	3.312	18.725	-82,3%	7.877	-58,0%
Contas a Receber	60.962	53.095	14,8%	64.730	-5,8%
Estoques	1.256	1.465	-14,3%	2.270	-44,7%
Tributos a Recuperar	16.402	19.998	-18,0%	8.852	85,3%
Outros Ativos Circulantes	4.550	3.649	24,7%	4.239	7,3%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>258.966</b>	<b>257.527</b>	<b>0,6%</b>	<b>294.043</b>	<b>-11,9%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>22.234</b>	<b>22.823</b>	<b>-2,6%</b>	<b>87.816</b>	<b>-74,7%</b>
Tributos a Recuperar	3.345	3.249	3,0%	10.512	-68,2%
Depósitos Judiciais	17.195	17.796	-3,4%	75.227	-77,1%
Outros	1.694	1.778	-4,7%	2.077	-18,4%
<b>Imobilizado</b>	<b>38.487</b>	<b>39.074</b>	<b>-1,5%</b>	<b>37.979</b>	<b>1,3%</b>
<b>Intangível</b>	<b>198.245</b>	<b>195.630</b>	<b>1,3%</b>	<b>168.248</b>	<b>17,8%</b>

Balanco Patrimonial Passivo (Reais Mil)					
PASSIVO E P. L.	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017 vs. 31/12/2016	31/03/2016	31/03/2017 vs. 31/03/2016
<b>Passivo Total</b>	<b>345.448</b>	<b>354.459</b>	<b>-2,5%</b>	<b>382.011</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>92.059</b>	<b>107.073</b>	<b>-14,0%</b>	<b>99.953</b>	<b>-7,9%</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.249	32.833	13,4%	34.586	7,7%
Fornecedores	21.146	28.017	-24,5%	22.568	-6,3%
Obrigações Fiscais	3.740	5.211	-28,2%	3.868	-3,3%
Obrigações Fiscais Federais	2.162	3.304	-34,6%	2.411	-10,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	456	-	-	825	-44,7%
Outros Impostos federais	1.706	3.304	-48,4%	1.586	7,6%
Obrigações Fiscais Estaduais	2	3	-33,3%	70	-97,1%
Obrigações Fiscais Municipais	1.576	1.904	-17,2%	1.387	13,6%
Empréstimos e Financiamentos	24.660	24.084	2,4%	26.100	-5,5%
Empréstimos e Financiamentos	14.432	14.987	-3,7%	17.577	-17,9%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	10.228	9.097	12,4%	8.523	20,0%
Outras Obrigações	5.264	16.928	-68,9%	12.831	-59,0%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>51.623</b>	<b>53.956</b>	<b>-4,3%</b>	<b>102.712</b>	<b>-49,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	24.521	27.519	-10,9%	23.956	2,4%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	11.926	12.121	-1,6%	10.901	9,4%
Outros	335	335	0,0%	335	0,0%
Tributos Diferidos	3.895	2.884	35,1%	-	-
Passivos judiciais	10.946	11.097	-1,4%	67.520	-83,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>201.766</b>	<b>193.430</b>	<b>4,3%</b>	<b>179.346</b>	<b>12,5%</b>
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%	129.232	0,0%
Reservas de Capital	531	506	4,9%	431	23,2%
Reserva Legal	7.517	7.517	0,0%	5.771	30,3%
Reserva de Retenção de Lucros	57.691	57.691	0,0%	37.330	54,5%
Ações em Tesouraria	(1.516)	(1.516)	0,0%	(1.571)	-3,5%
Lucro/Prejuízos Acumulados	8.311	-	-	8.153	1,9%

**Comentário do Desempenho**

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)					
Descrição da Conta	1T17	4T16	1T16	1T17 vs. 4T16	1T17 vs. 1T16
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>8.350</b>	<b>15.578</b>	<b>4.514</b>	<b>-46,4%</b>	<b>85,0%</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	8.311	11.003	8.153	-24,5%	1,9%
Ajustes	11.320	11.085	10.019	2,1%	13,0%
Depreciação e amortização	7.630	8.817	7.767	-13,5%	-1,8%
Valor residual dos ativos baixados	124	89	42	39,3%	195,2%
Juros e variações monetárias	1.780	2.582	2.815	-31,1%	-36,8%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	25	25	17	0,0%	47,1%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	228	42	-	442,9%	-
Provisão para contingências	522	282	647	85,1%	-19,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.011	(752)	(1.269)	-	-
Variações nos Ativos e Passivos	(8.498)	(4.784)	(14.754)	77,6%	-42,4%
Contas a receber	(8.095)	(3.521)	(14.167)	129,9%	-42,9%
Estoques	209	560	(511)	-62,7%	-
Depósitos Judiciais	572	1.332	992	-57,1%	-42,3%
Outros Ativos	3.462	102	(322)	3294,1%	-
Fornecedores	(6.870)	4.341	(889)	-	672,8%
Salários e Encargos Sociais	4.283	(6.892)	3.098	-	38,3%
Baixas por pagamento de contingências	(931)	(1.355)	(918)	-31,3%	1,4%
Outros Passivos	(1.128)	649	(2.037)	-	-44,6%
Outros	(2.783)	(1.726)	1.096	61,2%	-
Juros Pagos	(2.110)	(1.699)	(2.067)	24,2%	2,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(673)	(27)	3.163	2392,6%	-
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(7.872)</b>	<b>(29.678)</b>	<b>(7.679)</b>	<b>-73,5%</b>	<b>2,5%</b>
Aquisição de Ativos	(920)	(1.028)	(558)	-10,5%	64,9%
Aquisição de ativo intangível	(6.952)	(28.650)	(8.474)	-75,7%	-18,0%
Aplicação Financeira	-	-	1.353	-	-
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(15.891)</b>	<b>2.438</b>	<b>(7.672)</b>	<b>-</b>	<b>107,1%</b>
Ingresso de empréstimos e financiamentos	1.028	7.000	-	-85,3%	-
Amortização de Emprést. e Financiamentos	(5.689)	(4.562)	(7.672)	24,7%	-25,8%
Dividendos Pagos	(11.230)	-	-	-	-
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(15.413)</b>	<b>(11.662)</b>	<b>(10.837)</b>	<b>32,2%</b>	<b>42,2%</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes</b>	<b>18.725</b>	<b>30.387</b>	<b>18.714</b>	<b>-38,4%</b>	<b>0,1%</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes</b>	<b>3.312</b>	<b>18.725</b>	<b>7.877</b>	<b>-82,3%</b>	<b>-58,0%</b>

## Comentário do Desempenho

### SOBRE A CSU

A CSU é empresa líder no mercado brasileiro de prestação de serviços de alta tecnologia voltados ao consumo, relacionamento com clientes, processamento e transações eletrônicas. Oferece soluções completas de programas de cartões de crédito e meios de pagamento eletrônicos, *data center*, soluções customizadas de *loyalty*, *e-commerce*, vendas, cobrança, crédito e *contact center*. Atuando de forma pioneira, a Companhia possui mais de 20 anos de mercado e tem suas ações listadas no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa: CARD3), o mais alto nível de Governança Corporativa.

A Companhia possui duas unidades de negócios: a **CSU.Contact** e a **CSU.Cardsystem**, a qual consolida os resultados das divisões voltadas a processamento e administração de meios eletrônicos de pagamento (**CardSystem**), soluções de marketing de relacionamento, fidelidade e *e-commerce* (**MarketSystem**) e terceirização de TI (**ITS**).

### CSU.CONTACT

A CSU.Contact é a unidade da CSU especializada na prestação de serviços de teleatendimento, *help desk*, cobrança, *back office*, televendas e relacionamento com o cliente, seja por meio de posições de trabalho ou através de canais digitais. A unidade expande sua área de atuação através da ferramenta C360 que, associada ao produto BOTS, serve como acelerador nos processos de robotização da unidade.

Como plataforma de relacionamento e abordagem de clientes e *prospects*, o C360 integra modelagem estatística e segmentação de base de dados, automatização do gerenciamento de campanhas e acionamento multicanal de forma integrada, visando melhor desempenho e maior eficiência em gestão de campanhas por meio de processos automatizados. Entende-se eficiência do contato o resultado de maior índice de conversão ao menor custo.

Assim como demais produtos da CSU Contact, as principais aplicações do C360 são para campanhas de aquisição de novos clientes, ciclo de vida (ativação, relacionamento, renovação e retenção de clientes), *upgrade* e *cross-sell* de produtos e serviços e engajamento e recuperação de crédito.

### CSU.CARDSYSTEM

#### **CardSystem**

A CSU é a maior companhia independente da América Latina especializada no processamento de meios eletrônicos de pagamento, sendo a primeira empresa a trabalhar com as três bandeiras internacionais simultaneamente. A CardSystem tem entre seus principais clientes bancos, financeiras, seguradoras e varejistas do Brasil, totalizando uma carteira de 24,6 milhões de cartões de crédito, *private labels* e cartões híbridos.

Por meio do modelo *full service*, a CardSystem oferece um leque completo de serviços e soluções que compreende todo o ciclo operacional relacionado a cartões de crédito, possibilitando ao emissor ter toda a atividade operacional em regime de terceirização.

Dentre os serviços e soluções ofertados destacam-se: processamento das transações do cartão, emissão de cartões, postagem das faturas, prevenção à fraude e desenvolvimento de melhorias no produto, de acordo com a determinação do cliente.

#### **MarketSystem**

Com mais de 15 anos de atuação no mercado, a MarketSystem é a provedora de solução de *marketing* de relacionamento e programas de fidelidade, tendo já planejado, implementado e gerido dezenas de programas de grande porte. A MarketSystem é uma divisão de negócios que tem seus resultados consolidados na CSU.CardSystem.

## Comentário do Desempenho

### >> Sobre o OPTe+

O OPTe+ é o maior *e-marketplace* do mercado brasileiro e o único do segmento a trabalhar com os conceitos *Multiâncora* (diversas marcas renomadas concorrentes integradas), *Multigateway* (produtos físicos, bilhetes aéreos, pacotes, compra coletiva, leilões *online*, vale presentes, vouchers e serviços em uma plataforma *online* com uma única integração para o dono do programa) e *Multi fornecedor* (variados parceiros integrados com um buscador de ofertas inteligente, trazendo sempre a melhor oferta para o produto escolhido). É oferecido ao mercado de três maneiras distintas:

- ⌘ O **OPTe+Loyalty**, a nova geração de soluções de premiação para Programas de Fidelidade. Possibilita aos participantes a experiência de compra dos principais *e-commerces* do mundo, com o resgate de pontos por produtos ou viagens;
- ⌘ **OPTe+Shopping**, na forma de oportunidade para as empresas lançarem seus próprios Shoppings Corporativos, visando novas fontes de receita e maior interação com sua base de clientes, com a oferta de produtos e viagens por meio de um Shopping Online.
- ⌘ **Shopping Online OPTe+**, o recém lançado *e-marketplace* onde a CSU oferece os benefícios da sua plataforma diretamente ao consumidor final, com o adicional de ter um cartão de crédito e um programa de fidelidade próprios (Passaporte OPTe+). Nessa modalidade, o consumidor final realiza compras no ambiente OPTe+ ([www.optemais.com.br](http://www.optemais.com.br)) e acumula pontos que podem ser utilizados como forma de pagamento total ou parcial de produtos, passagens aéreas e pacotes turísticos.

Através do OPTe+Loyalty, a Companhia disponibiliza um robusto catálogo *online* com produtos e viagens. A principal fonte de receita vem do rebate dos fornecedores (comissionamento sobre as vendas). Adicionalmente, é cobrado do cliente uma taxa sobre o *spread* dos pontos ou mesmo um percentual sobre o volume de vendas. O *set up* da ferramenta é pago pelo cliente e cobre o custo inicial de implantação e uso do *software*.

Na modalidade Shopping Corporativo, a receita é proveniente de uma taxa cobrada ao cliente no momento da implantação e de um percentual sobre as vendas que os parceiros/fornecedores realizam no ambiente OPTe+.

Por fim, na modalidade Shopping Online OPTe+, a única oferecida diretamente ao consumidor final (B2C), a receita é originada apenas sobre o rebate do fornecedor.

### ITS

O ITS definiu a entrada da CSU na prestação de serviços de terceirização de TI, alavancando mais de 20 anos de expertise em gestão de *data center*. Através do *data center* TIER III, localizado na sede da Companhia, em Barueri, a divisão ITS oferece serviços de *hosting*, *colocation*, *cloud computing* e serviços consultivos. O ITS é uma divisão de negócios alocado na CSU.CardSystem.

**Afirmações sobre Expectativas Futuras:** Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

## Notas Explicativas

### 1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes, a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento e a prestação de serviços de terceirização de TI. A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores BM&FBovespa.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 10 de maio de 2017.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas considerando a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração do valor justo e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, as quais, relativamente às operações da Companhia, estão, também, de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), exceto quanto à apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), requerida pela legislação societária para as companhias abertas, mas como informação suplementar às normas IFRS que não requerem esta apresentação.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2017, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

#### 3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

## Notas Explicativas

	Vida útil econômica (anos)	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Ativo imobilizado</b>		
Móveis e utensílios	9	9
Instalações	15	15
Equipamentos	9	9
Veículos	6	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7	2 a 7
Computadores e periféricos	4	4
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Ativo intangível</b>		
Sistemas de processamento de dados	19	19
Sistemas de customização	37	27
Sistema ERP	19	19
<i>Software</i> Vision Plus	37	27
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10	10
Outros	5	5

O aumento de dez anos na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software* Vision Plus, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2016, é prospectivo e decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente que demonstra que a vida remanescente desses itens é de dezoito anos, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 6.972 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2017.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	1.015	1.073
	<u>1.015</u>	<u>1.073</u>
Títulos em renda fixa – CDB compromissadas	2.297	17.652
	<u>2.297</u>	<u>17.652</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>3.312</u>	<u>18.725</u>

#### 5 Contas a receber de clientes – circulante e não circulante

O saldo a receber de clientes corresponde, basicamente, ao faturamento dos serviços prestados, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão faturados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos.

**Notas Explicativas**

## 5.1 Composição do contas a receber de clientes

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Circulante		
Contas a receber - Faturado	19.194	13.907
Contas a receber – Não-Faturado	42.709	39.873
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(941)	(685)
	<u>60.962</u>	<u>53.095</u>
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Não circulante		
Contas a receber - Faturado	14.549	14.577
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.549)	(14.577)
	<u>-</u>	<u>-</u>

## 5.2 Composição por idade de vencimento

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Em aberto		
Em até um mês	<u>57.555</u>	<u>49.760</u>
Em atraso		
Em até um mês	1.093	502
De um a dois meses	1.284	1.899
De dois a três meses	52	63
De três a quatro meses	19	203
Acima de quatro meses	16.449	15.930
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.490)	(15.262)
	<u>3.407</u>	<u>3.335</u>
	<u>60.962</u>	<u>53.095</u>

## Notas Explicativas

### 5.3 Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Em 1º de janeiro	(15.262)	(15.335)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(256)	
Valores não usados, estornados	28	
Em 31 de março	<u>(15.490)</u>	<u>(15.335)</u>
Ativo circulante	(941)	(618)
Ativo não circulante	(14.549)	(14.717)

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 6 Estoques

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Cartões	969	1.187
Materiais adicionais	260	250
Outros	<u>27</u>	<u>28</u>
	<u>1.256</u>	<u>1.465</u>

### 7 Partes relacionadas

7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, registradas como despesa, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

	<b>Período de três meses findo em</b>	
<u>Empresa</u>	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Instituto CSU	30	26

## Notas Explicativas

### 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2017 em R\$ 7.382 (31/12/2016 - R\$ 6.474), aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2017.

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Honorários	1.464	1.237
Gratificações e benefícios indiretos	243	260
	<u>1.707</u>	<u>1.497</u>

## Notas Explicativas

## 8 Imobilizado

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
Em 1º de janeiro de 2016	2.978	6.096	13.975	2.182	9.750	4.217	39.198
Aquisição	68	97	447	102		284	998
Alienação e baixa			(1)			(1)	(2)
Depreciação	(194)	(257)	(629)	(137)	(548)	(450)	(2.215)
Em 31 de março de 2016	2.852	5.936	13.792	2.147	9.202	4.050	37.979
Em 31 de dezembro de 2016							
Custo total	18.893	17.478	32.045	5.410	26.569	48.587	148.982
Depreciação acumulada	(16.450)	(12.191)	(14.218)	(3.026)	(18.842)	(45.181)	(109.908)
Saldo contábil, líquido	2.443	5.287	17.827	2.384	7.727	3.406	39.074
Em 1º de janeiro de 2017	2.443	5.287	17.827	2.384	7.727	3.406	39.074
Aquisição	307	4	718	578	161	119	1.887
Alienação e baixa				(124)			(124)
Depreciação	(187)	(259)	(788)	(152)	(559)	(405)	(2.350)
Em 31 de março de 2017	2.563	5.032	17.757	2.686	7.329	3.120	38.487
Em 31 de março de 2017							
Custo total	19.201	17.481	32.763	5.853	26.730	48.705	150.733
Depreciação acumulada	(16.638)	(12.449)	(15.006)	(3.167)	(19.401)	(45.585)	(112.246)
Saldo contábil, líquido	2.563	5.032	17.757	2.686	7.329	3.120	38.487

## Notas Explicativas

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2017, alocada ao custo dos serviços prestados totaliza R\$ 1.953 (31/03/2016 – R\$ 1.756), e às despesas operacionais R\$ 397 (31/03/2016 - R\$ 459).

Das aquisições no período de três meses findo em 31 de março de 2017, o montante de R\$967 (31/03/2016 - R\$ 440) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam, no período de três meses findo em 31 de março de 2017, o valor residual de R\$ 12.898 (31/03/2016 - R\$ 14.665).

## Notas Explicativas

## 9 Intangível

	Sistemas de processamento de dados			Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente		Sistema ERP		Software Vision Plus		Cessão de direitos de uso de software		Software Card 24		Vida útil definida		Vida útil indefinida	
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização" desenvolvidos internamente	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software de uso de software	Software Card 24	Outros	Ágios	Total								
Em 1º de janeiro de 2016	384	81.792	1.519	16.270	35.611	3.888	7	25.895	165.366								
Aquisição		3.370		2.079	3.025				8.474								
Alienação e baixa		(40)							(40)								
Amortização	(9)	(2.348)	(32)	(1.091)	(1.960)	(109)	(3)		(5.552)								
Em 31 de março de 2016	375	82.774	1.487	17.258	36.676	3.779	4	25.895	168.248								
Em 31 de dezembro de 2016																	
Custo total	9.479	167.317	2.569	77.460	124.929	4.142	3.143	36.845	425.884								
Amortização acumulada	(9.119)	(79.806)	(1.123)	(38.093)	(87.331)	(689)	(3.143)	(10.950)	(230.254)								
Saldo contábil, líquido	360	87.511	1.446	39.367	37.598	3.453	-	25.895	195.630								
Em 1º de janeiro de 2017	360	87.511	1.446	39.367	37.598	3.453		25.895	195.630								
Aquisição		4.289		2.017	1.589				7.895								
Amortização	(9)	(1.494)	(33)	(1.630)	(2.004)	(110)			(5.280)								
Em 31 de março de 2017	351	90.306	1.413	39.754	37.183	3.343	-	25.895	198.245								
Em 31 de março de 2017																	
Custo total	9.479	171.606	2.568	79.477	126.518	4.142	3.143	36.845	433.778								
Amortização acumulada	(9.128)	(81.300)	(1.155)	(39.723)	(89.335)	(799)	(3.143)	(10.950)	(235.533)								
Saldo contábil, líquido	351	90.306	1.413	39.754	37.183	3.343	-	25.895	198.245								

## Notas Explicativas

A amortização no período de três meses findo em 31 de março de 2017, alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$ 4.744 (31/03/2016 - R\$ 5.080), e às despesas operacionais R\$ 536 (31/03/2016 – R\$ 472).

Das aquisições de intangíveis no período de três meses findo em 31 de março de 2017, o montante de R\$943 foi efetivado através de arrendamento financeiro. Não ocorreram aquisições de intangíveis através de arrendamento financeiro no exercício de 2016

### 9.1 Software Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, por meio dessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não foi reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo, em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia, as quais se encontram suspensas até o julgamento final da ação ordinária proposta pela CSU.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, e somente em novembro de 2013 a perícia judicial e os esclarecimentos do perito foram finalizados, de maneira inconclusiva, o que motivou a interposição pela CSU de recurso de apelação ao Tribunal Regional Federal, visando a realização de uma perícia complementar, a qual aguarda julgamento.

Em maio de 2014 foi julgada parcialmente procedente a ação ordinária proposta pela CSU para condenar a CAIXA ao pagamento dos serviços extraordinários executados pela CSU. As partes interpuseram Recurso de Apelação ao Tribunal Regional Federal visando a reforma da decisão.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumiremos os saldos de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, relacionados ao Projeto CAIXA:

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Intangível - sistemas de customização	14.567	14.567
Intangível - <i>software</i> Card 24	4.140	4.140
(-) Amortização	<u>(3.685)</u>	<u>(3.114)</u>
Total	<u>15.022</u>	<u>15.593</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

**Notas Explicativas****10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	14.432	14.987
Arrendamento mercantil financeiro	<u>10.228</u>	<u>9.097</u>
	<u>24.660</u>	<u>24.084</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	24.521	27.519
Arrendamento mercantil financeiro	<u>11.926</u>	<u>12.121</u>
	<u>36.447</u>	<u>39.640</u>
	<u><u>61.107</u></u>	<u><u>63.724</u></u>

As operações estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,33% a 3,99% ao ano (31/12/2015 – 1,78% a 3,04% ao ano). O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de março de 2017, ocorrerá até 31 de outubro de 2021.

Para os contratos de arrendamento mercantil existentes até 31 de março de 2017, a liquidação é estimada para até 31 de março de 2021.

## 10.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2018	10.807	14.488
2019	13.683	13.370
2020	8.575	8.375
2021	<u>3.382</u>	<u>3.407</u>
	<u><u>36.447</u></u>	<u><u>39.640</u></u>

Para dois contratos de financiamento, com saldo em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 30.133 (31/12/2016 - dois contratos, com saldo no montante de R\$ 30.673), a Companhia está sujeita a (i) manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor, (ii) de endividamento no Sistema BACEN limitado a R\$ 180.000 e de (iii) índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vez maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

**Notas Explicativas**

## 10.2 Movimentação de empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil:

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Arrendamento mercantil financeiro</b>
Em 1º de janeiro de 2017	42.506	21.218
Captações	1.028	1.910
Juros Provisionados	1.417	856
Amortização	(4.421)	(1.268)
Pagamento de juros	(1.577)	(533)
Outros		(29)
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de março de 2017	<b>38.953</b>	<b>22.154</b>
Em 1º de janeiro de 2016	46.900	19.876
Captações		440
Juros Provisionados	1.670	1.014
Amortização	(6.175)	(1.497)
Pagamento de juros	(1.459)	(608)
Outros	597	199
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de março de 2016	<b>41.533</b>	<b>19.424</b>

**11 Obrigações sociais e trabalhistas**

Os saldos de obrigações sociais e trabalhistas são compostos como segue:

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Salários a pagar	5.787	5.616
Encargos sociais	4.631	4.877
Provisão de férias	18.422	17.338
Provisão de 13º salário	3.137	
Provisão para gratificação a gestores	3.795	3.046
Outros	1.477	1.956
	<hr/>	<hr/>
	<b>37.249</b>	<b>32.833</b>

## Notas Explicativas

### 12 Tributos a compensar e a recolher

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	A compensar		A recolher	
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda	10.364	11.620	402	
Contribuição social	3.585	6.205	54	
	<u>13.949</u>	<u>17.825</u>	<u>456</u>	
<b>Demais tributos</b>				
IR, PIS, COFINS e CSLL sobre serviços de terceiros			306	1.892
PIS e COFINS	1.202	933	1.312	1.336
ISS	1.064	1.058	1.576	1.904
Outros	187	182	90	79
	<u>2.453</u>	<u>2.173</u>	<u>3.284</u>	<u>5.211</u>
	<u>16.402</u>	<u>19.998</u>	<u>3.740</u>	<u>5.211</u>
<b>Não circulante</b>				
ISSQN			335	335
Impostos a compensar (i)	3.345	3.249		
	<u>3.345</u>	<u>3.249</u>	<u>335</u>	<u>335</u>

- (i) Em 2010, a Companhia ingressou com ações judiciais contra a União Federal visando afastar a incidência das Contribuições Sociais sobre o Aviso Prévio Indenizado, Terço Constitucional de Férias e os Primeiros Quinze Dias do Auxílio Doença, pagos aos seus colaboradores em folha, por considerar que tais verbas teriam caráter indenizatório. Em 2014, o Superior Tribunal de Justiça julgou em sede de repercussão geral que, tais verbas possuem caráter indenizatório, logo, não sujeitas à incidência dos tributos incidentes às verbas remuneratórias. A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que são ativos com realização praticamente certa, haja vista a jurisprudência consolidada sobre o tema nos Tribunais Superiores.

**Notas Explicativas****13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

## 13.1 Composição do saldo e movimentação:

	<b>Debitado (creditado) no período de três meses findo em</b>			
	<b>Debitado (creditado)</b>			
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Créditos fiscais diferidos				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social acumulado no período	2.902	4.139	1.237	
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências	6.857	6.982	125	(1.182)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.185	4.098	(87)	3
Outras provisões	2.245	2.117	(128)	(92)
Plano de opções de ações	190	182	(8)	(6)
	<u>16.379</u>	<u>17.518</u>	<u>1.139</u>	<u>(1.277)</u>
Débitos fiscais diferidos				
Amortização de ágio	(8.805)	(8.805)		35
Arrendamento financeiro	(11.469)	(11.597)	(128)	(27)
	<u>(20.274)</u>	<u>(20.402)</u>	<u>(128)</u>	<u>8</u>
	<u>(3.895)</u>	<u>(2.884)</u>	<u>1.011</u>	<u>(1.269)</u>

## 13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$16.379, são realizáveis através da geração dos resultados tributáveis projetados para os próximos 4 (quatro) anos, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

<b>Ano</b>	
2017	5.271
2018	1.987
2019	7.467
2020	<u>1.654</u>
	<u>16.379</u>

**Notas Explicativas**

## 13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>12.568</u>	<u>12.248</u>
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	(4.273)	(4.164)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(99)	(42)
Adicional de 10% da base de IRPJ	6	6
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador	56	96
Incentivo fiscal – OSCIP	<u>53</u>	<u>9</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(4.257)</u>	<u>(4.095)</u>
Corrente	(3.246)	(5.364)
Diferido	<u>(1.011)</u>	<u>1.269</u>
	<u>(4.257)</u>	<u>(4.095)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>33,9%</u>	<u>33,4%</u>

**14 Passivos e depósitos judiciais**

14.1 Os passivos judiciais da Companhia, classificados com chance de perda provável, são apresentados como segue:

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Tributários	<u>2.644</u>	<u>2.592</u>
Trabalhistas	8.143	8.335
Reclamações cíveis	<u>159</u>	<u>170</u>
	<u>10.946</u>	<u>11.097</u>

14.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a passivos de processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Tributários	2.306	2.276
Trabalhistas	<u>14.889</u>	<u>15.520</u>
	<u>17.195</u>	<u>17.796</u>

## Notas Explicativas

14.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

	<u>Tributárias (i)</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 01 de janeiro de 2016	55.528	10.701	149	66.378
Adições		895		895
Baixa		(916)	(2)	(918)
Reversões		(248)		(248)
Atualização monetária	1.103	305	5	1.413
Em 31 de março de 2016	<u>56.631</u>	<u>10.737</u>	<u>152</u>	<u>67.520</u>
Em 01 de janeiro de 2017	2.592	8.335	170	11.097
Adições		1.144		1.144
Pagamentos		(919)	(12)	(931)
Reversões		(622)		(622)
Atualização monetária	52	205	1	258
Em 31 de março de 2017	<u>2.644</u>	<u>8.143</u>	<u>159</u>	<u>10.946</u>

(i) No dia 29 de abril de 2016, a Companhia requereu a conversão em renda em favor da União dos valores depositados em juízo como pagamento dos débitos de COFINS, relativos ao período de fevereiro/2004 a abril/2015. A conversão dos valores depositados em juízo em renda da União não prejudica o regular prosseguimento da discussão judicial, nem equivale ao reconhecimento da improcedência do processo em curso. Com base nos resultados favoráveis ao seu pleito, a Companhia reconheceu a conversão do depósito judicial como renda da União e realizou a baixa da provisão para contingência fiscal e seus reflexos na apuração do imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 54.587.

14.4 Perdas judiciais possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Tributárias	2.064	2.016
Trabalhistas	42.801	41.424
Reclamações cíveis	38	38
	<u>44.903</u>	<u>43.478</u>

Em 2013, a Companhia ingressou com uma ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição previdenciária destinada a financiar o Seguro Acidente do Trabalho (“SAT”) e o Risco Acidente do Trabalho (“RAT”), relativos a alguns de seus estabelecimentos. A ação visa adequar o Fator Acidentário de Prevenção (“FAP”) ao grau de risco dos seus estabelecimentos. Atualmente o processo aguarda sentença.

Em 2014, a Companhia ingressou com outra ação ordinária contra a União Federal questionando judicialmente a contribuição do SAT e o RAT, quanto a majoração da alíquota de 2% para 3% nas atividades de “teleatendimento”, instituída pelo Decreto nº. 6.042/2007, e a majoração de 1% para 2% nas atividades de “consultoria”, instituída pelo Decreto nº 6.957/2009. Atualmente o processo aguarda julgamento do Recurso de Apelação, interposto pela Companhia visando reverter sentença improcedente, proferida em primeira instância.

## Notas Explicativas

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessa ação judicial tem probabilidade de perda possível. Devido ao fato do FAP ser um índice determinado e divulgado pela autoridade fiscal, com base nos dados particulares de cada empresa e também em dados relativos a outras empresas do mesmo setor econômico, a Administração não tem condições de estimar o valor deste índice e, assim, do valor envolvido nesta discussão judicial.

### 15 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

#### 15.1 Contratos de aluguel:

Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até cinco anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
2017	12.925	19.907
2018	14.767	15.324
2019	6.531	6.801
2020	1.163	1.163
2021	1.221	1.221
	<u>36.607</u>	<u>44.416</u>

#### 15.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras de primeira linha, apresentam as seguintes composições:

<u>Modalidade</u>	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel	19.599	19.592
Processos judiciais	11.262	11.016
Contratos de prestação de serviços	7.473	7.473
	<u>38.334</u>	<u>38.081</u>

## Notas Explicativas

### 16 Patrimônio líquido

#### 16.1 Capital

Em 31 de março de 2017, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31/12/2016 – 41.800.000) ações ordinárias, sem valor nominal.

#### 16.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Saldo em tesouraria
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas	
Saldo de programas anteriores				553.208
Programas em vigência até 31 de março de 2017:				
de 08/03/2016 a 08/03/2017 (encerrado em 07/03/17)	1.000.000	-		-
de 08/03/2017 a 08/03/2018 (em andamento)	1.000.000	-		-
Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações - ações entregues				(19.231)
Saldo em 31 de março de 2017				<u>533.977</u>

Na reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 07 de março de 2017, dentre outros, foram aprovados os seguintes assuntos:

(a) o programa de ações vigente até 08 de março de 2017, foi encerrado sem que houvesse aquisição das 1.000.000 de ações autorizadas para recompra;

(b) foi autorizado um novo programa, o 14º Programa de Recompra de Ações ordinárias, nominativas e de emissão da própria Companhia, sem redução do capital social, como ferramenta estratégica na proteção de seu valor de mercado, para lastrear programas de remuneração variável baseado em outorga de ações e para posterior alienação ou cancelamento, podendo ser adquiridas até 1.000.000 de ações, correspondente a 6,72% das ações em circulação pelo prazo de 365 dias a partir de 08 de março de 2017.

Com base no balanço patrimonial em 31 de março de 2017, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$ 66.002 (31/12/2016 - R\$ 57.691).

Em 31 de março de 2017, o valor de mercado das ações mantidas em tesouraria, calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço é de R\$ 5.265 (31/12/2016 - R\$ 2.616).

## Notas Explicativas

### 17 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de dezembro de 2016 foi aprovado o crédito aos acionistas de JCP, no valor bruto de R\$ 12.800. De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, o JCP será imputado ao dividendo estatutário, configurando a obrigação legal, disponibilizado aos acionistas em 30 de janeiro de 2017.

A proposta da Administração para destinação do lucro líquido do exercício, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril de 2017, é a seguinte:

<b>Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b><u>34.907</u></b>
Destinação	
Reserva legal - 5%	1.745
Reserva de retenção de lucros	19.199
Dividendos propostos – 38,6% - via JCP já aprovado	12.800
Dividendo adicionais propostos – 3,33%	<u>1.163</u>
	<b><u>34.907</u></b>

### 18 Gestão de riscos financeiros

#### 18.1 Risco de liquidez

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados, por isso podem não ser consistentes com os saldos apresentados no balanço patrimonial e/ou respectivas notas explicativas.

	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>
Fornecedores	21.146				
Empréstimos e financiamentos	12.885	9.173	9.348	6.088	2.567
Arrendamento mercantil	9.083	8.696	6.126	2.538	427

#### 18.2 Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e arrendamento mercantil (incluindo circulante e não circulante), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Empréstimos e Financiamentos e Arrendamento mercantil financeiro	61.107	63.724
Caixa e equivalentes de caixa	<u>(3.312)</u>	<u>(18.725)</u>
Dívida líquida	57.795	44.999
Capital Total	<u>259.561</u>	<u>238.429</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>0,22</u>	<u>0,19</u>

## Notas Explicativas

### 18.3 Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros, ao qual a Companhia estava exposta em 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de aplicações em títulos de renda fixa, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	31 de março de 2017	31 de dezembro de 2016		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Títulos em renda fixa - CDB Compromissadas	2.297	17.652	CDI	133 8,50%	101 6,38%	68 4,25%
Arrendamento mercantil financeiro	(22.154)	(21.218)	CDI	(3.326) 8,50%	(3.629) 10,63%	(3.922) 12,75%
Empréstimos e financiamentos	(38.953)	(42.506)	CDI	(3.325) 8,50%	(3.878) 10,63%	(4.413) 12,75%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### 19 Remuneração com base em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 2 de abril de 2007 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações, sendo criados dois programas em 2007 e 2008, e atribuída ao Conselho de Administração a gestão do referido plano. Esses planos foram encerrados em 2015, sem nenhum exercício das opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, aprovado pela CVM em 20 de julho de 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria (31/03/2017 - 533.977) de forma não remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo os prazos de 24 a 36 meses a partir da data de outorga e demais condições estabelecidas no programa.

Até 31 de março de 2017, foram outorgadas 68.460 ações a 3 funcionários da Companhia. Ainda nesse programa foram concedidas 19.231 ações retiradas das ações em tesouraria, conforme Nota 16.2.

Foi reconhecido o montante de R\$25 (31/03/2016 - R\$17) como despesa no período de 3 meses findo em 31 de março de 2017, referente a todos os programas.

## Notas Explicativas

### 20 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Seguro compreensivo empresarial	282.323	189.873
Seguro judicial	3.551	3.960
Responsabilidade civil	74.441	76.150
Seguro de veículos	<u>3.928</u>	<u>3.541</u>
	<u>364.243</u>	<u>273.524</u>

### 21 Receita líquida

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Receita bruta de prestação de serviços	130.982	134.643
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(2.462)	(2.472)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(6.210)	(6.298)
Contribuição Previdenciária Patronal	<u>(3.889)</u>	<u>(3.935)</u>
Receita líquida de prestação de serviços	<u>118.421</u>	<u>121.938</u>

Em abril de 2012, iniciou para a Companhia a vigência da Lei nº 12.546/11 que, dentre outras providências, alterou temporariamente, no período de abril de 2012 até dezembro de 2014, passando para um regime definitivo a partir de janeiro de 2015, a sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária patronal para determinados setores da economia. A Companhia é alcançada por este dispositivo por prestar serviços de tecnologia da informação (TI), de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de *call center*, além de outras atividades não abrangidas.

Nos termos da referida legislação, considerando as alterações, inclusões e regulamentação posteriores, a Companhia deixou de recolher a contribuição calculada à alíquota de 20% sobre a folha de pagamento, passando a recolher o montante correspondente ao somatório de: 1) 2,5% até julho de 2012, 2% de agosto de 2012 a novembro de 2015 e 3% nas operações de *call center* e 4,5% nas operações de TI e TIC a partir de dezembro de 2015, sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, relativos às atividades de TI, TIC e *call center*; e 2) 20% sobre a folha de pagamento, reduzindo-se o valor apurado ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de atividades não relacionadas aos serviços de TI, TIC e *call center* e a receita bruta total.

Tendo em vista essa nova sistemática de apuração introduzida no exercício de 2012, a Companhia classificou a parcela da contribuição que passou a ser calculada com base na receita bruta como uma dedução da mesma.

No dia 31 de março de 2017 a Medida Provisória 774/2017 excluiu da base as empresas que prestam serviço de TI e TIC da sistemática de desoneração a partir de julho de 2017. A Companhia está estudando os efeitos da reoneração em suas operações.

**Notas Explicativas****22 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**

	<b>Custo dos serviços prestados</b>		<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	
	<b>Período de três meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Mão de obra e encargos sociais	46.329	47.532	9.970	8.638
Consumo de cartões	1.862	2.110		
Consumo e entrega de prêmios	4.951	6.391		
Materiais operacionais	1.790	1.628	158	329
Expedição	8.294	7.535	61	31
Comunicação	2.147	1.974	76	108
Serviços contratados	1.155	1.243	2.174	1.614
Manutenção de equipamentos/móveis	1.033	1.355	101	53
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	4.037	1.772	189	293
Depreciação e amortização	6.697	6.836	933	931
Ocupação	8.978	9.406	1.209	1.448
Propaganda/relacionamento			153	1.236
Despesas judiciais	(56)		573	1.096
Outros	582	481	334	2.425
	<b>87.799</b>	<b>88.263</b>	<b>15.931</b>	<b>18.202</b>

**23 Resultado financeiro**

	<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>31 de março de 2017</b>	<b>31 de março de 2016</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	44	217
Variação monetária ativa	751	1272
Juros e multa moratória ativa	16	63
	<b>811</b>	<b>1.552</b>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(2.354)	(2.696)
IOF	(61)	(24)
Variação monetária passiva	(110)	(1.808)
Despesas bancárias	(389)	(404)
Juros e multa moratória passiva	(50)	(13)
Outros	(21)	(119)
	<b>(2.985)</b>	<b>(5.064)</b>
	<b>(2.174)</b>	<b>(3.512)</b>

## Notas Explicativas

### 24 Resultado por ação

#### (a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 16.2).

#### (b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as opções para compra de ações não impactaram o cálculo do resultado diluído, uma vez que os preços de exercícios para a compra das opções são superiores ao preço de mercado das ações da Companhia naquela data.

	<u>31 de março de 2017</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>
Numerador		
Lucro líquido atribuível às ações ordinárias	8.311	34.907
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas as ações em tesouraria)	<u>41.266</u>	<u>41.256</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u><u>0,2014</u></u>	<u><u>0,8461</u></u>

### 25 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para a Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU.CardSystem** e **CSU.Contact**, está demonstrado a seguir:

	<u>CSU.CardSystem</u>		<u>CSU.Contact</u>	
	<u>Período de</u>		<u>Período de</u>	
	<u>três meses findo em</u>		<u>três meses findo em</u>	
	<u>31 de</u>	<u>31 de</u>	<u>31 de</u>	<u>31 de</u>
	<u>março</u>	<u>março</u>	<u>março</u>	<u>março</u>
	<u>de 2017</u>	<u>de 2016</u>	<u>de 2017</u>	<u>de 2016</u>
Receita bruta de prestação de serviços	73.033	73.768	57.949	60.875
Deduções da receita bruta	(7.635)	(7.591)	(4.926)	(5.114)
Receita líquida de prestação de serviços	65.398	66.177	53.023	55.761
Custo dos serviços prestados	(40.179)	(39.722)	(47.620)	(48.541)
Lucro bruto	25.219	26.455	5.403	7.220
Despesas operacionais	(9.205)	(10.394)	(6.675)	(7.521)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>16.014</u>	<u>16.061</u>	<u>(1.272)</u>	<u>(301)</u>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****Composição acionária em:**

ACIONISTAS	31 de março de 2017		31 de dezembro de 2016	
	# AÇÕES	%	# AÇÕES	%
<b>Grupo de Controle</b>	<b>26.259.549</b>	<b>62,8%</b>	<b>26.369.549</b>	<b>63,1%</b>
Greenville Delaware LLC	25.472.899	60,9%	25.557.899	61,1%
Marcos Ribeiro Leite	786.650	1,9%	811.650	1,9%
<b>Free Float</b>	<b>15.006.474</b>	<b>35,9%</b>	<b>14.896.474</b>	<b>35,6%</b>
Sul América Investimentos DTVM S/A			5.145.700	12,3%
Demais	15.006.474	35,9%	9.750.774	23,3%
<b>Tesouraria</b>	<b>533.977</b>	<b>1,3%</b>	<b>533.977</b>	<b>1,3%</b>
<b>TOTAL CARD3</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100%</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100%</b>

*Data: 31 de Março de 2017*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

CSU CardSystem S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU CardSystem S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Conforme descrito na Nota 9.1 às informações contábeis intermediárias, a Companhia tem processos judiciais relacionados com contratos de prestação de serviços e fornecimento de software para a Caixa Econômica Federal ("Caixa") onde os montantes pleiteados entre as partes serão quantificados quando do término dos processos. No contexto do contrato de prestação de serviços, a Companhia incorreu em desembolsos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender ao contrato firmado em maio de 2005, com saldo no ativo intangível no montante de R\$15.022 mil, líquido de amortização. A administração da Companhia, baseada na avaliação de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento. As informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017, não incluem provisões sobre ativos ou reconhecimento de obrigações em decorrência das incertezas existentes. Nosso relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias não está ressalvado em função deste assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2016 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de maio de 2016 e 7 de março de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 11 de maio de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz

Contador CRC 1DF012332/O-2 "S" SP